Eixos específicas para a greve da FASUBRA
- Aprimoramento da carreira (piso e step apresentando acúmulos da FASUBRA que serão enviados às assembleias);
- Extensão para os técnicos do art. 30 da Lei 12.772/2012, que trata de afastamento para realização de estudos de pós-graduação;
- Ascensão funcional;
- Cumprimento integral dos acordos da greve de 2012;
- Reconhecimento dos certificados de capacitação dos aposentados
- Reconhecimento de realização de cursos de mestrado e doutorado fora do país;
- Cronograma com resolutividade dos GTs (democratização, terceirização, etc...)
- Turnos contínuos com jornada de trabalho de 30h sem redução de salário para manter a Universidade aberta nos três turnos;
- Revogação das orientações normativas em relação a insalubridade;
- Revogação da EBSERH com concurso público no RJU;
- Não a perseguição e crminalização da luta. Democratização já!
- Isonomia e valorização dos benefícios entre os três poderes.
- Liberação para exercício sindical em atividades classistas;
- Ampliação das creches universitárias.

E a luta por data-base?

A luta por data-base está nos eixos gerais dos SPFs, que serão debatidos a partir de uma greve geral do serviço público. São eles:

- Definição de data-base (1º de maio);
– Política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- Cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolo de intenções firmados;
– Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
– Retirada por PL's, MP's, decretos contrários aos interesses dos servidores públicos;
– Paridade e integralidade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Reajuste dos benefícios;
– Antecipação para 2014 da parcela de reajustes de 2015.